



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



HEPATOCARCINOMA E CIRROSE HEPÁTICA: ASSOCIAÇÃO COM POLIMORFISMOS DOS GENES CYP5

Rafaela Rodrigues Boldorini¹, Camila Agren², Patrícia Matos Biselli Chicote³, Renato Ferreira da Silva⁴, Rita de Cássia Martins Alves da Silva⁵, Érika Cristina Pavarino⁶, Eny Maria Goloni-Bertollo⁷.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP, ⁷FAMERP.

Introdução: O carcinoma hepatocelular, tumor primário do fígado, é a causa de mortalidade mais comum por câncer no mundo. Esse tipo de câncer geralmente está relacionado a fatores externos de risco como consumo de álcool, cirrose ou infecção crônica pelo vírus da hepatite B ou C. Entretanto, alguns indivíduos, mesmo expostos a esses fatores de risco, nunca desenvolveram carcinoma hepatocelular, fato que tem impulsionado estudos associando esta neoplasia a genes que expressam enzimas responsáveis pelo metabolismo de xenobióticos no fígado. As enzimas da família do citocromo P450 são responsáveis pela conversão de compostos exógenos em metabólitos reativos no fígado. Os polimorfismos CYP1A1*2A e CYP1A1*2C podem influenciar os níveis de desintoxicação individuais, acarretando o desenvolvimento de doenças do fígado. **Objetivos:** Investigar a associação dos polimorfismos CYP1A1*2A e CYP1A1*2C e o desenvolvimento de cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 541 indivíduos (142 pacientes e 399 controles) e suas características como sexo, idade e fatores de risco (consumo de álcool e tabaco), utilizando-se para análise molecular, a técnica de PCR em Tempo Real e para a análise estatística, a Regressão Logística Multivariada e teste Qui-Quadrado. **Resultados:** Idade maior que 55 anos (OR = 3,73; IC = 1,88-7,42; p <0,001) e álcool (OR = 3,25; IC = 1,45-7,28; p <0,004) são preditores para desenvolvimento de carcinoma hepatocelular e cirrose. O polimorfismo CYP1A1*2C (OR = 4,59, IC = 2,13-9,91; p <0,001) também foi associado com risco aumentado de desenvolver câncer de fígado e cirrose, mas o polimorfismo CYP1A1*2A (OR = 0,24; IC = 0,10-0,59; p = 0,002) apresentou associação com risco diminuído para essas doenças. **Conclusão:** Idade, o consumo de álcool e presença de polimorfismo CYP1A1*2C estão associados com o risco de desenvolver cirrose e carcinoma hepatocelular.

Descritores: Polimorfismo; Xenobióticos; Cirrose Hepática; Carcinoma Hepatocelular; CYP1A1.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.